

VOZ DA

«Se nos Santuários mais célebres do mundo arde o cirio da união - feito de esperança e de fé - com certeza que é para o da Fátima que o Santo Padre deve ter olhado com mais confiança. Fátima tornou-se o centro para onde convergem os olhares de todas as nações à espera da aurora redentora do mundo melhor».

- disse o Senhor Núncio Apostólico

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336 Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria — Leiria»

13 de JUNHO de 1960

Convite a uns momentos de meditação sobre a Mensagem da Fátima

exame sério da nossa atitude em face da mesma

AZ hoje precisamente quarenta e três anos que nesta Cova da Iria, a bendita Mãe de Deus, a Santa Virgem Maria, pousou os seus pés sobre os ramos da azinheira e falou aos três pastorinhos, que o Anjo do Senhor tinha já preparado, na inocência e na oferta reparadora, para o grande encontro com a Rainha do Universo e nossa Mãe.

Hoje, à distância de anos, e depois que acontecimentos extraordinàriamente graves criaram entre as nações e os povos do mundo situações novas, ainda hoje cheias de ansiedades e de preocupações, enquanto a corrida cada vez mais rápida e quase arrebatadora dos progressos técnicos imprime à vida movimentos imprevisiveis e cria complexos problemas, é oportuno e salutar determo-nos uns momentos na meditação da mensagem maternalmente amorosa que a Virgem Santa confiou aqui à inocência das três crianças, para que da boca delas, donde sai perfeito o louvor do Senhor, o mundo a ouvisse

na humildade e na simplicidade.
Na humildade e simplicidade de coração queremos, pois, acolher a mensagem de Maria, visto que à divina Mãe, como ao Pai celeste, não agrada revelar-se aos soberbos e poderosos segundo a carne, mas aos pequenos e humildes e aos puros de coração.

Nós, por isso, não viemos aqui, movidos pela ansiosa curiosidade de saber que outros segredos re-serve ao mundo a palavra da Mãe, mas, antes, arre-pendidos e preocupados por não termos ainda feito caso das suas admoestações, por não termos, passados já tantos anos, seguido as suas claras indicações, por não termos acolhido os seus amorosos pedidos...

Estamos aqui para nos examinarmos a nós mesmos, as nossas posições pessoais e o rumo da nossa acção, vasta ou modesta que seja, no ambiente que nos rodeia, perante a clara mensagem que, há quarenta e três anos, foi trazida ao mundo pela misericordiosa voz da Mãe, quando já estavam iminentes sobre a humanidade as graves consequências do seu afastamento do único Salvador, Jesus Cristo.

Que disse a Virgem às três crianças, para que o repetissem ao mundo? Recordou a malícia do pecado, ofensa de Deus, e indicou o seu castigo, pesado no mundo presente e terrivel na eternidade; e relembrou a necessidade da penitência, para expiação dos pecados de cada um e dos irmãos, aos quais estamos unidos por um vinculo indissolúvel de solidariedade natural e sobrenatural. Propôs a oração como grande recurso que a desvelada paternidade de Deus oferece ao homem, e que a mediação fraterna de Jesus torna eficaz, para re-solver os problemas que angustiam a vida, para superar as tentações e a nossa fraqueza, para nos salvarmos no tempo e na eternidade.

Penitência — Arrependimento

Foi, portanto, de penitência e de oração a men-agem de Maria; e é, afinal, a mensagem constante

de Deus ao homem que é pecador e necessitado... É a mensagem dos Profetas, a mensagem do Precursor, a primeira mensagem do Cordeiro de Deus que veio tirar os pecados do mundo: «fazei peni-tência porque está próximo o Reino de Deus!»...

E é também a ameaça dura, mas igualmente cheia de amor : «Se não fizerdes penitência, perder-vos-eis todos...», advertência que Jesus, já próximo a estender-se sobre o altar da cruz, para a suprema imolação, repete às mulheres de Jerusalém, anunciando-lhes o castigo das demasiadas culpas obstinadamente continuas: «Não choreis sobre mim, chorai antes sobre vós mesmas e sobre os vossos filhos, porque, se isto se faz no lenho verde, que não se fará no seco? Dias virão em que se dirá: Ditosas aquelas que não têm filhos; e começar-se-á Homilia escrita e enviada pelo Em. mo Cardeal Lercaro e lida pelo Senhor Bispo de Leiria à Missa Pontifical de 13 de Maio

a dizer aos montes: Cai sobre nós; e aos outeiros: Cubri-nos!...»

E talvez, depois da destruição de Jerusalém. em tempo algum, como no nosso, se realizou a

ameaça do Salvador padecente...

Os Apóstolos, administradores autorizados e fiéis da palavra do Mestre, retomaram o assunto: «Arrependei-vos dos vossos pecados e convertei-vos». Foi, portanto, o primeiro ensinamento que, logo depois de terem recebido o Espírito Santo, deram por boca de Pedro, à multidão. Mas ainda insistiram que o cristão deve ser o homem morto ao pecado, sepultado com Cristo, no acto do Baptismo, para com Ele ressurgir a uma vida nova: «Em tempos éreis trevas, agora sois luz no Senhor: caminhai como filhos da luz...»

Mas, unido ao Senhor e feito seu membro, o cristão não só deve trazer no seu corpo a mortificação de Cristo, mas é também chamado a completar nos seus membros a sua Paixão; con-crucificado com Cristo, com Ele sofre e com Ele morre...

necessidade da mortificação, tão claramente indicada por Jesus como condição para segui-l'O: «Quem quer vir atrás de mim, renegue-se a si mesmo e tome a sua cruz todos os dias», une-se à necessidade de expiar as nossas culpas e as culpas dos irmãos, em união com Cristo que, vivendo em nós, seus membros místicos, dá valor ao nosso sacrificio.

A tradição da Igreja na vida dos seus Santos, no ensinamento dos seus Mestres e das Escolas de vida espiritual, na doutrina constante dos Sumos Pontifices dos Bispos, continuou através dos tempos a repetir ao mundo a mensagem divina, acentuando-a com instituições particularmente austeras, com severos ritos penitenciais, nos momentos em que o pecado pareceu alastrar-se mais do que nunca audaz e escandaloso.

Manifesta-se assim agora o misericordioso desígnio de Deus, que, à humanidade que já de há séculos vem realizando o seu lastimável repúdio de Cristo, da sua lei e da sua Igreja e já sente, nas tormentas que a devastam e nas ansiedades que a afligem, a pena das suas culpas, faz ouvir os seus paternos avisos, já nã só por meio da voz autorizada, mas infelizmente não ouvida da Igreja, mas com vozes do Çéu, cujo eco extraordinário advirta até os mais afastados.

«Penitência, penitência, penitência!», diz a Virgem Santa a Bernadette em Lourdes: «Penitência pelos pecados que ofendem a Deus, já tão ofendido, e que mandam tantas almas para o inferno», pede Nossa Senhora aos três pastorinhos nesta abençoada Cova da Iria.

Penitência! Quando receberemos com o mesmo espírito humilde e aberto dos Ninivitas esta men-sagem? Ou queremos que se possam dizer também de nós e com verdade as amargas expres de Jesus: «No dia do Juizo os habitantes de Ninive se levantarão contra esta geração incrédula e perversa, porque eles ouviram a voz de Jonas e fi-zeram penitência?... E aqui está quem é mais do que Jonas!»

Oração — O Rosário

Penitência e oração! Porque sem a graça não é possível ao homem a salvação; e a graça é garan-

tida a quem pede: «Pedi e vos será dado». Mensagem evangélica também esta: «É preciso rezar e não desistir de rezar!»; mensagem apos-tólica: «Rezai sem descanso!», e praxe constante da Igreja, que levanta a sua voz ao Senhor de dia

E tanto em Lourdes como na Fátima é recomendada a mais simples e humilde forma de oração: o Rosário, que é também uma forma completa, consistindo na contemplação dos mistérios da salvação e numa sucessão de fórmulas voçais; que é oração individual e, ao mesmo tempo, oração tradicional das famílias e das comunidades; unida também a um sinal exterior, as contas, que, como todos os sinais, constitui um ligame visivel, em certo modo público, entre o fiel e a Rainha do Céu; sinal de que Ela

nos protege e de que a Ela pertencemos. Por isso, quando a doce Senhora se declarou aqui na Fátima Rainha do Rosário, já na vida da Igreja o Rosário tinha tido tão grande difusão, tantissimas aprovações e as mais altas e autorizadas recomendações.

Consagração

Mas aquilo que na mensagem da Fátima é parti-cularmente confortante é o convite de Maria a nos consagrarmos ao seu Coração Imaculado. como são, sem dúvida alguma, sinais da caridade de Deus, paternamente compreensiva, as inter-venções da Virgem Santa no desenrolar-se da história e na vida das almas! A missão de Maria é, efectivamente, por natureza das coisas, uma missão de misericordiosa mediação, de indulgência, e de

próvida solicitude.

Mas na Fátima a Virgem vem pedir a consagração ao seu Coração: a consagração do mundo ao seu Coração Imaculado, do qual assegura: «Finelmente o meu Coração triunfará e o mundo terá paz».

O Coração de Maria! Já se tinha falado no

Coração da Mãe de Deus e nossa Mãe, há pouco mais de três séculos, quando a heresia jansenista tinha enfraquecido em tantas almas a confiança no amor misericordioso do Senhor. O coração materno é, com efeito, na linguagem humana, a expressão mais fácil de entender de um amor que sabe compreender e perdoar até ao fim, que é sempre solicito e não abandona nunca.

Desde que São João Eudes o indicou como o Coração admirável, no Coração de Maria se fixaram confiantes os olhares de um número cada vez mais vasto de fiéis, a implorar a conversão dos pecadores e a suplicar o perdão de Deus ofendido: a medalha milagrosa, manifestada pela Virgem a Santa Catarina Labouré, foi depois e é ainda instru-

mento das misericórdias de Maria e estímulo a confiar no seu Coração, refúgio dos pecadores.

Aqui, na Fátima, Nossa Senhora, como que a coroar uma já plurissecular história de bondade, vem pedir que o mundo — este mundo pecador e desgraçado, de verdade «totus in maligno positus»; que a Rússia, a Rússia de onde erros radicais se difundem pelo mundo e onde perseguições continuas afligem a Igreja de Deus — vem pedir que o mundo e a Rússia sejam consagrados ao seu Coração, a fim de que, confiados ao amor materno, possam ser reconduzidos ao Pai e reencontrar em Deus a verdade, a caridade e a paz. Com verdade pode di-zer-se que, no meio da escuridão da tempestade que ameaça o munco, Deus faz brilhar o seu arco--iris de paz!

A nossa resposta

Irmãos carissimos, peregrinos de todas as partes do mundo, nós estamos aqui reunidos para responder à mensagem materna de Maria.

Estamos aqui para renovar o nosso empenho na

A grande Peregrinação de Maio

Dois Centros — duas Imagens

UANDO o Padre Santo, em 2 do último Fevereiro — festa de Nossa Senhora da Luz — benzeu os círios que tradicionalmente oferecem ao Papa nesse dia, disse: - «Esta manhã, quando nos aproximávamos do altar da nossa capela privada para celebrar a Santa Missa, oferecemos a nossa humilde existência para o Concilio Ecuménico»,

Ao iniciarmos o relato da grande peregrinação de 12/13 de Maio ao Santuário da Fátima, onde, apesar tempo inclemente, se teriam concentrado umas 700.000 almas, dois polos, quais marcos miliários, nos parece que atraem os olhares de tão extraordinária multidão: ao lado da Imagem branca da Rainha da Paz está colocado um grande círio, oferta de Sua Santidade João XXIII, o qual, na intenção do Papa, revelada pelo seu Núncio em Portugal, representa «o coração do Mundo a rogar à Santissima Virgem a união e a paz para todos os povos».

O Tríduo impetratório

«PAX hominibus bonæ voluntatis»!... Por este clamor dos Anjos, que é a grande ânsia da huma-nidade, começou a pregação dos 3 dias que antecederam a romagem internacional ao Santuário da Fátima. Sua Ex. Rev. ms o Senhor Bispo do Algarve, logo no início ex. Rey. Senino Joispo do Algarve, logo no inicio dessas pregações, declara que Nossa Senhora, ao descer a Fátima há 43 anos, trouxera uma Mensagem de Paz que «NA SUA RIQUEZA até hoje ainda não foi integralmente explorada — Mensagem de Paz, que SO-BRESSAI incomparávelmente hoje, neste Maio de 1960, em que a paz é a grande aspiração dos homens e o grande

escopo dos governantes». A santidade da família tão eloquentemente figurada no céu da Fátima na aparição de Outubro de 1917 — em que ao lado da Senhora se mostraram aos pastorinhos videntes Jesus-Menino e S. José — forneceu o tema do 2.º dia do tríduo. E no 3.º teve a Caridade notável panegírico: - «A maior revolução do Evangelho foi a Doutrina de que todos somos irmãos: — Não há senhores nem escravos, gregos nem bárbaros, não há castas. Há um corpo místico de que todos somos membros, cada um no seu lugar, cada um com a sua missão social — a sua vocação»

A Missa solene, de manhã, em todos os dias do tríduo, tinha seu complemento ao cair da noite com cerimónias litúrgicas na Basílica.

O apelo dos Valinhos

P OI na aparição de 19 de Agosto, nos Valinhos, que Nossa Senhora disse: — «Rezai, rezai muito e fazei sacrificios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas». E no seu relato a Vidente afirma que a Santissima Virgem tomara um aspecto mais triste antes de fazer ouvir este apelo.

Os «Valinhos», a «Loca do Cabeço», com o encanto do seu panorama primitivo, rústico, quase selvagem, são lugares de atracção pelo misticismo bucólico que perfuma o ambiente com essências de recolhimento e

luta contra o pecado e as suas sugestões, em nós e à nossa volta; na vida de graça e no apostolado do exemplo, da palavra, da acção, da caridade; que não se ofenda mais a Deus que já está muito ofen-dido! Estamos aqui para nos empenharmos a expiar as nossas culpas e as dos nossos irmãos na penitência, na seriedade e na santidade dos bons costumes cristãos, na condenação de qualquer licenciosidade, na prática da mortificação, no desapego do dinheiro e das coisas, na santificação do amor e da convivência familiar.

Da boca da Virgem, que se declara Rainha do Ro-sário, acolhamos o convite à oração e renovemos o empenho de introduzir e conservar na nossa vida. na vida das nossas familias, no ambiente que influenciamos, a oração individual e comum, e de levar à sociedade — hoje envenenada de laicismo e de agnosticismo — o sentido religioso da vida, com a prática generosa e constante da fé cristã e com o respeito das suas exigências no comportamento individual, profissional e social.

Estamos aqui, irmãos carissimos, para nos ofere-

cermos ao Coração Imaculado da Mãe e para Lhe suplicarmos que apresse o momento feliz em que esse Coração bendito e misericordioso triunfará!

Doce Rainha do Rosário da Fátima, acolhei a súplica ardente e confiante, que aqui, onde houvestes por bem revelar-vos aos pequenos, vos dirigimos nós, pecadores e por isso tão infelizes, mas sempre filhos vossos: triunfe sobre a nossa malicia, sobre as culpas e as desgraças do mundo, a vossa misericórdia! Assim seja! Fiat, fiat!

paz. Mas o motivo principal do seu encanto revela-o a história íntima da Fátima. Os dois pensamentos que hoje empolgam a Santa Igreja — unidade de fé pela comunhão com o Papa, satisfação à Divina Justiça pelas iniquidades individuais e colectivas de seus filhos estão profundamente gravadas nestes locais onde a Virgem Santíssima vez o já referido apelo e onde a inocente Jacinta teve uma visão profética («muitos caminhos, campos cheios de gente a chorar com fome, e o Santo Padre a rezar com eles diante do Coração Imaculado de Maria»).

Penitência! Oração!

Foi com o coração dilatado que se fez, na madrugada do dia 12 de Maio, a romagem que mais do que qualquer outra merece ser chamada «peregrinação de penitência». Mais de meio milhar de fiéis, numerosos Sacerdotes, dois - de Leiria e do Algarve - sob uma chuva torrencial, sem considerarem a lama viscosa nos caminhos pedregosos do Cabeço, rezando em sublime «Via-Sacra», partiram da Capela das Aparições na di-recção dos Valinhos. Não foram omitidas as prega-ções do caminho, bátegas violentas fustigaram os fiéis no descampado pedregoso onde foi celebrada a Santa Missa e onde centenas de almas receberam o «Pão vivo, descido dos Céus» — Jesus Sacramentado! E no regresso, os Bispos, os Sacerdotes, os simples fiéis não traziam sobre si fio enxuto; mas uma alegria intima, grande, profunda, fazia aflorar um sorriso de ventura no rosto de todos esses peregrinos heróicos com que o Céu pode contar.

Roteiros cruzados na esplanada da Fátima

G ENTES de todas as raças, línguas e Continentes!

Devia presidir a estas Cortes da Catolicidade
notabilíssimo Cardeal italiano — D. Jaime Lercaro temível na «Praça Vermelha» que assenta forte coluna nas imediações do Reno, na ridente Bolonha. A en-fermidade do eminente Purpurado fez solicitar a S. Em.ª o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa que se dignasse aceitar a presidência. - Caminharam até aqui diversos Prelados das nossas Dioceses — Senhores Arcebispo de Évora e de Cízico, Bispos de Leiria, Viseu, Beja, Portalgre, Aveiro, Faro e Auxiliar de Coimbra. Vieram outros de mais longe: — Senhores D. Francisco Barbado, Bispo de Salamanca; D. Agostinho Olbert, de nacionalidade alemã, que foi Bispo de Tsingtao (China) de onde os comunistas o expulsaram; D. Carlos Guilherme Hartl, Vigário Apostólico de Araucânia, no Chile; Mons. De Keyzer, Vigário Geral da Diocese de Bruges. Entre as personalidades em des-taque no nosso meio político estavam os Senhores Secretário e Subsecretário do Comércio; do meio diplomático, Srs. Embaixadores do Peru e do Chile; presentes ainda os Senhores D. Duarte Nuno de Bragança; ex--Soberano da Itália; S. A. a Infanta D. Filipa; Condes de Riba de Ave; Eng.-Frederico Ulrich; Comandante Henrique Tenreiro; Mons. Reitor do Seminário de Rachol com uma peregrinação de portugueses de Goa; mais de 800 peregrinos da Flandres; centenas de alemães; numerosos grupos de todas as nações da Europa; um dos grupos vindo dos Estados Unidos era presidido pelo Rev. Dr. Manuel Rocha, pároco da igreja de Nossa Senhora da Fátima em Ludlow, Mass.; muitos os peregrinos da Alemanha, nomeadamente de Munster e Aachen; entre os de nacionalidde húngara notámos a Senhora M. De Pal, ajoelhada modestamente no recinto dos doentes, meditando, talvez, na vasta actividade que a Providência lhe confiara no serviço internacional da «Caritas». Entre os franceses via-se o director de «L'Homme Nouyeau», Abbé Richard, e o jornalista Rev. Charles Pignol, à frente de numerosa peregrinação; o autor do recente livro «Fátima e a Paz», Rev. J. A. Fuhs, quisera presencear o que ele próprio visionara ao escrever a obra sobre que se debruçam muitos espíritos ansiosos de além Reno. Numa bandeira quadrangular, conduzida por peregrinos russos, lia-se: ALL NIGHT VIGIL TO PRAY FOR CHRISTIAN UNITY AND RUSSIA.

Celebrando o Centenário do Beato Nuno

memória de Frei Nuno de Santa Maria, imortal D. Nuno Álvares Pereira, de que a Nação Portuguesa celebra agora o 6.º Centenário do Nascimento, está estreitamente ligada com o Santuário da Fátima, porque, como narra a tradição, estes ermos do seu glorioso Condado conheceram os passos do guerreiro-

A Missa vespertina celebrada na Cova da Iria às 17 horas do dia 12 por um Carmelita, o Rev. P.º Policarpo van Eleevwen, Comissário da mesma Ordem em Portugal, teve a assistência de muitos milhares de peregrinos congregados frente ao altar exterior da Basílica. Ao Evangelho pregou o Rev. mo Cónego Dr. Galamba de Oliveira, focando a vida do Beato Nuno que é a glória e a honra do nosso povo - de quem era Senhor e se fez humilde Servidor.

Da Játima para o Vaticano

No final das cerimónias do dia 13, S. Ex.º Rev. ma o Senhor Bispo de Leiria enviou a Sua Santidade o seguinte telegrama:

Imensa multidão de peregrinos vindos de todo o Mundo, profunda e fervorosamente recolhidos no Santuário da Fátima em espírito de penitência reparadora e oração pedidas pela Santissima Virgem, sob a presidência do Eminentissimo Cardeal Patriarca e com a presença do Venerando Núncio Apostólico, Arcebispos e Bispos, agradecem comovidos a Bênção Apostólica concedida, protestam inteira e filial devoção à Sé Apostólica e adesão perfeita às intenções de Vossa Santidade. Particularmente imploram à Mãe Dulcíssima pela vida preciosa de Vossa Santidade, pela celebração promissora do Concílio Ecuménico e consequente renovação da vida cristã, pelo regresso à Igreja dos irmãos separados, pela conversão dos pecadores e pela Paz de Cristo no Reinado Universal de Cristo — pelo triunfo do Coração Imaculado de Maria. Fiat, Fiat.

Expedido da Cidade do Vaticano e assinado pelo Em. mo Cardeal Tardini, o Senhor D. João Pereira Venâncio recebeu, no dia 17, primeiro aniversário da solene Consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e da inauguração do Monumento votivo de Almada, este tele-grama verdadeiramente consolador:

Ex. " Bispo de Lelrla

Città del Vaticano, 16.

Congratulando-se com Vossa Excelência pelo êxito da última Peregrinação à Fátima e reconhecido pelas orações e expressões de filial acatamento ao Vigário de Cristo, o Augusto Pontífice concede de todo o coração a Bênção Apostólica como penhor de perse-verança nos propósitos da prática da Mensagem da Fátima — Cardeal Tardini.

Lumes... e Luz!

frente uma cruz iluminada! Mas essa crus servia apenas de pendão a indicar onde se caminhava entre a massa compacta de corpos humanos levando nas mãos velas acesas simbolizando fé e caridade. O cortejo dificilmente se movia, que todo o re-cinto voltou a ser mar incandescente. Depois, no final, era levada em andor deslumbrante de flores e de luzes a Imagem de Nossa Senhora.

É um momento verdadeiramente patétido impossível

de descrever!

Logo que Nossa Senhora reentra na sua Capelinha, irrompe vibrante o canto do «Credo» - colossal profissão de fé de centenas de milhar de almas. Segue-se a Velada Eucarística com a intenção especial de desagravo ao Coração Imaculado de Maria pelos pecados dos homens e impetração da Divina Misericórdia para o nosso conturbado mundo.

Prega o Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve. Importa registar aqui o que veio concretizar um ponto assaz delicado — objecto de mil controvérsias nos últimos tempos. Depois de recordar a intenção especialíssima desta primeira hora chamada de «adoração geral», o venerando Prelado disse:

«Nesta intenção de desagravo, que nos é recomendada hoje, podemos dizer que está o próprio segredo da Fátima, pelo menos na parte até agora revelada. Come efeito, esse segredo que consistia na visão do Inferno e no anúncio da segunda grande guerra, é a revelação dos castigos do pecado, neste mundo e no outro. Parece evidente que nos designios de Deus o segredo conflado aos pastorinhos se destinava a chamar a nossa atenção sobre a própria Mensagem e a estimular-nos no seu cumpri-mento. Infelizmente não faltou quem, desde a primeira hora, se preocupasse, de maneira doentiamente curlosa, do segredo da Fátima e não se importasse com a Men-

Em 1917 os pastorinhos foram alvo das mais insistentes solicitações e das mais terrificas ameaças para revelarem o segredo que haviam recebido de Nossa Senhra. Houve quem lhes oferecesse oiro, Jólas, pedrae preciosas. Aquelas crianças não se deixaram deslumbrar, e guardaram desinteressadamente o segredo... A mesma curiosidade invade hoje o espírito de muitos a respeito daquela parte do segredo que ainda se mantem oculta. Não esqueçamos que a seu tempo os pastorinhos con-

fiaram à Igreja o seu segredo. A quem melhor o poderiam confiar? A Igreja é a depositária dos segredos de Deus. Ela sabe, melhor que ninguém, quando e como os deve revelar. O segredo da Fátima está nas mãos da Igreja não nos-deixemos levar por uma curiosidade mórbida de saber o que ele diz. Tenhamos confiança na Igreja e salbamos esperar. Se ela decidir comunicá-lo ao mundo dentro em breve, recebê-lo-emos com imensa satisfação e esforçar-nos-emos por corresponder melhor aos designios de Deus. Se a Igreja entender demorar essa comunicação

De Nossa Senhora — GRAÇAS — Dos Servos de Deus

MARIA JOSÉ CORREIA BARTILOTTI (Por-10) escreveu a dizer que teve uma sobrinha de 5 anos muito doentinha, suspeitando o médico de um tumor renal, de que deveria ser operada. «Depois de uma confe-rência médica — continua ela — feita por dois distintos clínicos desta cidade, e de uma análise do sangue nada satisfatória, quando entre nós reinava a maior tristeza, dei-lhe a beber água de Nossa Senhora da Fátima e prometi que, se ela se curasse sem ser operada, mandaria publicar a graça no jornalzinho Voz da Fátima; o que muito reconhecida venho fazer, pois Nossa Senhora atendeu a minha prece».

AURORA DE JESUS RIBEIRO ARMÃO (Viana do Castelo) foi acometida de grave doença no estômago e recorreu a Nossa Senhora da Fátima, pedindo-Lhe a sua cura sem ser preciso fazer operação. Prometeu publicar a graça, se a doença lhe desaparecesse. Como passado pouco tempo se encontrava curada, agradece a cura a Nossa Senhora.

CARLOTA DE J. P. PERDIGÃO (Caxarias) viu o seu filho Luis, apenas com al-

guns meses de idade, aparecer com uma terrível doença da pele, a ponto de ficar com o corpinho completamente coberto de um dia para o outro. Foi tratado por vários médicos, experimentou vários remédios, passando-se com isto mais de um ano, sem que as melhoras aparecessem. Recorreu então aquela mãe aflita a Nossa Senhora, prometendo, entre outras coisas, publicar a graça na Voz da Fátima. B conclui assim o seu relato: «No dia seguinte, o meu filho estava curado, desaparecendo misteriosamente todos os vestígios da terrivel doença. E até hoje, passados mais de vinte anos, não mais voltou. Por isso venho, muito agradecida, acabar de cumprir a minha promessa, para maior honra de Nossa Senhora».

MARIA JOSÉ MARTINS COUTINHO (Anha, Viana do Castelo), em carta autenticada pelo Rev. Pároco, diz que sofrendo de surdez bastante pronunciada e vendo-se na iminência de sujeitar-se a uma operação às amígdalas, voltou-se para Nossa Senhora da Fátima e de um momento para o outro sentiu-se completamente curada. Tudo isto se pode verificar pelos atestados

MARIA DE LOURDES MARTINS SOARES (Vale da Senhora da Póvoa, Penamacor) diz que sua mãe foi atingida na cabeça pela pedra duma picota, quando tiravam água dum poço. Ficou algum tempo sem sentidos e durante mais de um mês andou «atordoada» e impossibilitada de fazer qualquer serviço. Entretanto a filha re-correu à Jacinta, prometendo publicar a graça e enviar 10\$00 para a Beatificação, se a mãe se visse livre daquele incómodo, o que efectivamente logo aconteceu.

MANUEL RODRIGUES (Paradela, Tabuaço), vendo-se muitíssimo aflito com bronquite e falta de ar, recorreu ao Servo de Deus Franciso e recebeu logo alívio Pede a publicação da graça e envia 10\$00.

MARIA C. FERNÁNDEZ (Habana, Cuba) prometeu publicar uma graça alcançada de Nosso Senhor por mediação do vidente Francisco: Foi operada/a um cancro nos intestinos. Tudo correu o melhor possível, até com grande surpresa do médico. Passados seis meses, voltaram a tirar-lhe uma radiografia, continuando perfeitamente bem, como se nunca tivesse tido o mais pequeno incómodo.

JÚLIA DOS SANTOS SIMÕES (Guarda) estava casada havia 14 anos e sentia a tristeza de não ser mãe. Alguém a aconselhou a fazer uma novena ao Servo de Deus, pedindo essa graça. A 13 de Março, brindou-a Deus com um robusto menino, que veio a baptizar ao Santuário da Fátima e a quem foi dado o nome de Francisco, conforme promessa feita.

MARIA DOS PRAZERES (Oeiras) fez uma novena à Serva de Deus Jacinta, para que esta a livrasse dum caroço maligno que lhe tinha aparecido. Ho fim da novena, o caroço rebentou por sim sem deixar o mínimo rasto.

ANA DA LUZ BETTENCOURT (Vitória, Graciosa, Açores), ao ver o seu filho de 6 anos com um tumor, recorreu ao Servo de Deus, Francisco Marto, e ao fim de três dias o tumor tinha desaparecido por completo. Agradecida, envia 50\$00.

Também Elísio Cunha, da mesma localidade, recorreu ao Servo de Deus e ficou bom dum quisto que o preocupava seriamente. Enviou 20\$00 para as despesas da Causa.

nos devemos esperar em paz e esforçar-nos por ir realigando, entrentanto, o melhor que pudermos, a Mensagem que já conhecemos.

Afinal, com o Segredo da Fátima, parece-me que a Santíssima Virgem quer pôr à prova, uma vez mais, a nossa fé e a nossa confiança na Igreja Santa de Cristo. Provemos, com a nossa atitude, que sabemos acatar os desígnios da Igreja, que o mesmo é acatar os desígnios

Na hora sublime do «Maná Celeste»

R AIAVA o sol por sobre a camada espessa de nuvens quando subiu ao altar o Celebrante da Missa da Comunhão Geral, o Senhor D. Francisco Barbado, Bispo de Salamanca. Oito dezenas de Sacerdotes, nessa hora matutina, distribuíram o Pão dos Anjos a cerca de 50.000 almas por todo o vasto recinto.

Nas duas dezenas de Capelas — de Seminários e Conventos — que rodeiam o Santuário, foi quase ininterruptamente distribuída a Sagrada Comunhão desde as primeiras horas da madrugada até à hora da primeira procissão, o que aumentaria em dezenas de milhar as comunhões desta romagem.

A P. V. T. homenageia Nossa Senhora

povo aclamara em delírio a Rainha da Paz quando passava, fechando a majestosa procissão, no andor recamado de ricas florações, levado por alunos da Escola Agrícola de Évora e agentes da P. V. T., alternadamente.

Quando o andor de Nossa Senhora foi fixado no topo da escadaria junto ao altar, o Comandante da P. V. T., Sr. Capitão Fontes Pereira de Melo, rodeado por ilustres membros da Corporação que comanda, entregou ao Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, o emblema da P. V. T., de ouro e pedrarias, que a mesma Corporação oferecera ao Sr. Tenente-Coronel Reimão Nogueira quando cessara o seu mandato de comando. Porém o homenageado quis que fosse outro o destino da valiosa jóia — agora oferecida a Nossa Senhora como testemunho de gratidão pela protecção que gozara em todas as peregrinações que comandara, protecção dispensada à sua pessoa e seus agentes.

Brilha no alto o lume de Cristo

círio - oferta papal - vai ser luz! Canta-se com alma o «TU ES PETRUS». O Senhor Núncio Apostólico, Senhor D. Giovanni Pànico, oficia neste acto transcendente:

«...Este círio representa a alma, o coração do Santo Padre que veio rezar ao Santuário da Fátima, ao pé de vós, o coração e a alma a arder neste lugar santo, a sua chama ao pé da vossa chama, a sua vela ao pé da vossa A mesma fé que nos une a todos em todos os cantos do Mundo... a mesma crença, a mesma esperança, a mesma

caridade; o mesmo espírito de Cristo em todos nós!»
Foi repetido em quatro línguas o eloquente discurso do Senhor Núncio Apostólico.

O Senhor Bispo de Leiria, abeirando-se em seguida do microfone para agradecer ao Representante de Sua Santidade a sua presença e as suas palavras, exultou de júbilo de modo especial pela a:rmação que tocara vi-vamente seu coração de Bispo desta Diocese onde a Senhora do Mundo quis levantar um trono de graça: -a afirmação de que Fátima, entre os demais Santuários do mundo, ocupa um lugar especial no coração do Padre Santo.

Solene Pontifical

SUA Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, que presidiu a tão solene romagem, foi o Celebrante do Pontifical - centro das cerimónias litúrgicas deste dia na Fátima. Como presbítero assistente esteve o Rev. mo Sr. Cónego Dr. José Galamba de Oliveira; diáconos assistentes Revs. Mons. Dr. Marques dos Santos, Vigário Geral da Diocese, e Cónego Oliveira Rosa; diácono e subdiácono respectivamente Revs. P.º Santos Craveiro e Domingues Gaspar, do Seminário de Leiria. O Celebrante e todos os ministros sagrados revestiam preciosos paramentos oferecidos pela Comissão Mariana da Itália, em homenagem de gratidão pela recente e muito frutuosa visita da Imagem de Nossa Senhora da Fátima, Peregrina do Mundo, àquele País. Esses paramentos, confeccionados na Escola Superior de Arte Sacra de Milão, foram benzidos pelo Em.^{mo} Cardeal Mimmi e trazidos agora para o Santuário por Mons. Strazzacapa, secretário da referida Comissão

Mariana, director da revista italiana «Luce di Fatima»

e Delegado Nacional do Exército Azul.

Ao Evangelho, S. Ex. Rev. ma o Senhor Bispo de Leiria leu a homilia que S. Em. o Cardeal Arcebispo de Bolonha, D. Jaime Lercaro, devia proferir aqui neste dia e hora. A falta de saúde impediu a vinda a Sua Eminência que, a pedido do Senhor D. João Pereira Venâncio, enviara o precioso escrito que a VOZ DA FÁ-TIMA publica noutro lugar e os peregrinos escutaram em profundo recolhimento. — «...No meio da escuridão de tempestade que ameaça o mundo, Deus faz brilhar seu arco-íris de paz!» — afirma Sua Eminência, referindo-se à Rússia e à Fátima.

Senhor, fazei que eu oiça — que eu veja — que

eu ande!

céu mantivera-se plúmbeo, ameaçando desfazer-se em dilúvio. E contudo umas 700.000 almas estavam ali sem se arredar, cantando e rezando, frente ao altar, frente ao andor de Nossa Senhora, onde se tinham aninhado duas pombinhas brancas, A TV fixava, uma após outra, as variadissimas imagens

do grande acontecimento. Um cavalheiro distinto, sentado nas bancadas dos doentes, espera a vez de receber a bênção individual eucarística. Os agentes da TV fixam sobre ele a objectiva e pedem-lhe que diga ao mundo atento como a dor encontra lenitivo neste campo aberto da Fátima, desde que a Mãe de Deus o santificara com sua presença. Estão ali uns 600 en-

Os Senhores Cardeal Patriarca de Lisboa, e Bispos de Salamanca, de Tsingtao e de Araucânia conduzem Jesus Sacramentado para a Bênção dos Doentes, pegando às umbelas os Srs. Secretário e Subsecretário do Comércio

e Embaixadores do Peru e do Chile.

Quando, depois, Sua Eminência dava a bênção geral, traçando a tríplice cruz com o ostensório de oiro sobre as centenas de milhar de fiéis que enchiam de les a lés o recinto, a chuva tinha engrossado e caía impertinente. Contudo ninguém desertara. E quando os alto-falantes pediram — como fizera a Lúcia em 13 de Outubro de 1917 — que fechassem os chapéus, sem consideração pela chuva e como movidos por mola oculta, todos desapareceram e só se viam seres prostrados, de fronte in-clinada — clamando todos, certamente: Senhor, misericórdia!

Agora são lenços brancos que acenam «adeus». São pétalas de rosa atiradas num gesto nervoso sobre a Imagem da Mãe que importa deixar. E Ela parece olhar para todos e para cada um... meiga e tristel

Uma doente, terrivelmente deformada, espera quem a conduza para o veículo que a trouxera de longe, com tantas dores! Alguém a conforta, porque regressa enferma.

— Há 14 anos que estou doente, e tenho 45. Não pedi a cura do corpo, que o que interessa é a saúde da ulma. O meu ideal é oferecer tudo o que sofro pela conversão dos pecadores!

de alma a desta mulher humildel Com o corpo rasgado por fundas chagas - chagas de tal ordem que lhe têm deixado os ossos a descoberto - sem poder enxotar as moscas que poisam sobre ou membros feridos, às vezes cheia de fome por não poder levar à boca qualquer alimento - sendo um sudário de dores, ela é, com seu sorriso aberto, sua palavra

doce, um monumento de resignação.

— O sofrimento não me dá desgosto. Vivo da alegria! ... conclui, com infinita unção.

MIRIAM



O Núncio de Sua Santidade acende o Cirio oferecido ao Santuario pelo Padre Santo, e mais de 700 mil peregrinos - vindos de todas as Nações - seguem atentos a cerimônia cheia de simbolismo - luz de Cristo a alumiar todas as gentes na unidado da mesma Fé.

Uma imagem de Nossa Senhora para Irieste

No fim da peregrinação que a imagem de Nossa Senhora realizou no Verão passado à Itália e que terminou com a consagração deste País ao Ima-culado Coração de Maria, feita pelo Episcopado italiano em Catânia, na Sicilia, a imagem foi recebida com todas as honras na cidade de Trieste. O Prelado desta cidade, D. António Santini, pediu ao Sr. Bispo de Leiria que deixasse ficar ali, como recordação da triunfal peregrinação, a ve-neranda Imagem Peregrina.

O Senhor D. João Pereira Venâncio prometeu então enviar uma cópia da Imagem Peregrina, para a igreja que o Prelado de Trieste decidiu construir em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Esta imagem, que para reprodução mais fiel foi concluída no Santuário diante de Nossa Senhora Peregrina, foi benzida pelo Prelado de Leiria no dia 20, antes da devoção do Mês de Maria, na Basílica do Santuário. Estavam presentes o Reitor Mons. António Borges, os capelães, e muitos peregrinos, a quem o Sr. D. João disse o destino que levava a imagem e pediu orações pelo Papa, pelo Sr. Bispo de Trieste e seus diocesanos e pelo triunfo do reinado do Coração Imaculado de Maria. A igreja fica situada mesmo na fronteira da Itália e da Jugoslávia.

fronteira da Italia e da 143, para a A Imagem seguiu no dia 24, para a A Imagem seguiu no dia 24, para a Itália, no navio «Júlio César». tida assistiu o Sr. D. João Pereira Ve-nâncio e o Reitor do Santuário, Mons. Borges, e Padre João Baptista Carrara, Provincial dos Padres do Coração de Jesus. Foi entregue ao cape-

Fátima e os Agonizantes

Esmolas para a fundação, na Fátima, dum Mosteiro do Coração Agonizante de Jesus:

Joaquim Ribeiro, Moinhos de Carvide, 200\$00. Miss Christine Mary Ceary e Mrs. E. Culihane, Kilmeedy, Irlanda, 40\$00. Sibila de Jesus Pereira Fernandes, Cortes, Monção, 5\$00. P.º Bartolomeu Eisenlohr, Dilligen, Alemanha, 137\$00. Maria I. Melo, Middleboro, América do Norte, 286\$00. Maria Natália Faria, Lourenço Marques, 50\$00. Anónimo, Freixedas, 20\$00. Um devoto do Sagrado Coração de Jesus, Vale do Teso, 20\$00. Srta. Manuela Argentina Sáez, Rosário, Argentina, 34\$50. Mme Marguerite Monti e Mle Till Yolan, Bruxelas, Bélgica, 56\$50. Mário Pereira da Fonseca, Douro, 20\$00. Anónima, Lisboa, 50\$00. Teresa Ramos, Figueira da Foz, 20\$00. Maria Etelvina Carneiro F. de Mouçós, Vila Real, 25\$00. Maria Silvado, Nova York, Estados Unidos, 28\$30. Américo Lopes, Coimbra, 40\$00. Anónima da Batalha, 500\$00. Srta. Juanita de la Garza, San Antonio, Texas, 28\$30. António Maria de Lemos, Porto, 20\$00. Ana M. Z. Larcuran, México, 28\$40. José Teixeira Ribeiro de Magalhães, Marco de Canavezes, 50\$00. Por intermédio do Rev. P. João de Jesus Lourenço, S. João do Pico, 20\$00. Maria Cândida do Rev. P.º João de Jesus Lourenço, S. João do Pico, 20\$00. Maria Cândida e José de Almeida Penha, Foz do Douro, 100\$00. Fiel Alves Pimenta, Presa, e José de Almeida Penha, Foz do Douro, 100\$00. Fiel Alves Pimenta, Presa, 5\$00. Anónimo, no dia 13 de Maio, 10\$00. Mile Jeanne Diat, França, 28\$70. Rosa Rodrigues Ramos da Silva, Taipa, Eixo, 20\$00. Familia Paiva, 20\$00. Maria da Conceição Carvalho, 20\$00. Berta Veiga, Trofa, 20\$00. António Félix Fernandes de Oliveira, Madalena, Gaia, 50\$00. Emilia Henriques, S. João do Monte, Nelas, 20\$00. Maria Nunes Baptista, 20\$00. Inácio Mendes da Cunha, Paramos, Felgueiras, 100\$00. Professora e alunas da Escola da Lomba da Maia, S. Miguel, Açores, 130\$00. Alexandre Coelho da Costa, Lagares, da Beira, 500\$00. Henry Andrejeczuk, Detroit, Estados Unidos, 56\$60. Mme Gladieux. St. Cyr. França, 28\$80. Uma Transmontana, 100\$00 Gladieux, St. Cyr, França, 28\$80. Uma Transmontana, 100\$00.

lão de bordo e durante a viagem fez-se a devoção do Mês de Maria diante da Imagem.

Chegou a Nápoles no dia 3 de Junho e ali deve ter embarcado no «Satúrnia» que a levará a Trieste. Será logo entronizada na Catedral, onde ficará até se concluir o seu Santuário.

Para serviço dos Peregrinos

Nos dias da grande Peregrinação de Maio estiveram acampadas no Santuário Brigadas de Saúde da D. C. T. e da Cruz Vermelha. Na D. C. T., foram tratados cerca de 400 peregrinos. Esteve também um serviço da Cruz de Malta.

Exemplos que vem de fora

Temos presente um belo cartaz de propaganda da Devoção dos Primeiros Sábados, editado pelos Padres do Coração de Maria de Vich (Barcelona, Espanha), is em Maio de 1958.

Lemos nele: CATÓLICO, ouve ac «Mensagens do Coração Imaculado do Maria» nas vésperas do Primeiro Sábado de cada mês, sincronizando alguma das emissoras seguintes.

Depois, numa rede que cobre pràticamente toda a Espanha, vem uma lista de 81 postos emissores, com os respectivos horários, os quais vão desde as 8 da manha até à meia-noite.

Quando é que em Portugal, na pobreza dos nossos recursos, poderemos anunciar uma coisa parecida?

FATIMA na Africa do Sul

Participando a chegada duma imagem de Nossa Senhora da Fátima que daqui lhe fora enviada no principio deste ano, escreve o Rev. P.º Brás Schneider, em nome do Senhor Bispo de Marianhill -

«A imagem anda agora em peregrinação pela diocese de Marianhill. Fica nove dias em cada igreja. Reza-se o terço . fazem-se procissões com ela. Começámos no dia 26 de Março, na nossa igreja de Umzumbe, que é o centro da paróquia de

Brancos e pretos, mestiços e hindus, todos se juntam diante da imagem e rezam pela paz do mundo, e especialmente no África do Sul.

É também em nome de todos que eu vos agradeço o ter-nos ajudado a melhor compreender a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima e o seu amor por nós».

CONCENTRAÇÃO DE FAMÍLIAS — As Direcções Gerais da L. I. C. promoveram mais uma concentração de famílias do meio independente.

Tomaram parte nesta peregrinação mais de 400 adultos e de 150 crianças.

Presidiu às cerimónias o Senhor D. José Pedro da Silva, Assistente da Junta Central da A. C. acompanhado das Direcções Gerais dos 4 Organismos da L. I. C. e respectivos Assistentes, Cónego Antônio Infante, Dr. Manuel Ochoa e P. Lereno Dias.

Dos actos principais destacamos a saudação à PE

Cónego António Infante, Dr. Manuel Ochoa e P.* Lereno Dias.

Dos actos principais destacamos a saudação à Imagem de Nossa Senhora na Capela das Aparições, à chegada das familias, a procissão das velas seguida de via-sacrá na Basílica e a Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Tiava. Sua Ex.* Rev..** recordou as obrigações das familias cristãs à luz da Mensagem de Nossa Senhora da Fátima. Ao ofertório, um grupo de casais representantes das dioceses entregou ao Prelado ofertas para a construção de duas casas para familias pobres. No fim da Missa, todos os casais, na presença do Prelado e na dos Assistentes, renovaram as promessas de casamento.

Realizou-se por último uma sessão de estudo a que presidiu o Senhor Bispo de Tiava.

Depois da procissão com a imagem de Nossa Senhora, houve oferta de flores pelas crianças e a consagração de pais e filhos, junto da Capela das Aparições.

PEREGRINAÇÃO DE OPERÁRIOS ALEMÃES — Esteve no Santuário uma peregrinação pro-cedente de Fulda (Alemanha) composta de 32 operários de ambos os sexos. Assistiram a di-versas cerimónias, entre as quais uma Missa ce-lebrada na Capela das Aparições. Como lem-brança da peregrinação, Elvira Kircher, operária duma fábrica de velas, entregou ao Reitor do Santuário, com destiho ao Museu de Nossa Se-nhora da Fátima, uma vela artística por ela fa-bricada.

VALORIZAÇÃO DO SANTUÁRIO - Para que ALORIZAÇÃO DO SANTUÁRIO — Para que os peregrinos posam com facilidade seguir nas procissões realizadas durante as peregrinações, foi o recinto marcado com faixas de pedra branca, desde a entrada da Praça Pio XII, em volta do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, até à escadaria da Basílica. O recinto reservado aos doentes também foi assinalado. Para o serviço de tratamento dos pés estão a ser preparadas diversas salas no Hospital «Senhora das Dores». Neste hospital está a ser montado um ascensor—O Monumento ao Sagrado Coração de Jesus foi resguardado com grades de ferro forjado, em substituição dos inestéticos arames que ali existiam a impedir o acesso dos curiosos.

CHEFE DE CAPELÃES DA AERONÁUTICA -Acompanhado do Capelio chefe da Força Aérea Portuguesa, Major Padre João Ferreira, veio à Fátima o P. Boujeralles, Chefe dos Capelães da Aeronáutica Francesa. Fizeram a viagem de heficóptero, que aterrou no recinto do Santuário.

FINALISTAS DE AUXILIARES SOCIAIS -Vieram ao Santuário, no dia 30, a fazer a consa-gração do seu curso a Nossa Senhora, 60 finalistas de Auxiliares Sociais, das Escolas de Lisboa e

As finalistas foram, ainda, em viagem de estudo

Notícias da Fátima

à Prisão Escola de Leiria, Casa dos Pescadores da Nazaré e Instituto da Assistência à Família, de Leiria.

PEREGRINOS GOESES - Duas dezenas de tripulantes do navio «Sthromovr», recentemente lançado à água, todos naturais de Goa, estiveram no local das aparições. Rezaram diante da imagem de Nossa Senhora e adquiriram lembranças para levar a suas famílias.

levar a suas famílias.

COMEMORAÇÕES SALESIANAS — Com a bênção e inauguração das estátuas de S. João Bosco e S. Domingos Sávio na Colunata do Santuário, terminaram as comemorações do I Centenário da Sociedade Salesianae e do II Congresso dos Cooperadores Salesianos.

A estas cerimônias, que principiaram no da 29, presidiu o Senhor Núncio Apostólico, e assistiram os Srs. Arcebispo de Évora e Bispo de Leiria, o Ministro da Presidência, o Delegado do Superior Geral dos Salesianos e Director Geral dos Oratórios Festivos e dos Antigos Alunos de S. João Bosco, Delegados das Obras Salesianas de Espanha e Austria, o Provincial da Obra em Portugal, a Irmã Provincial das Filhas de Maria Auxiliadora, o Delegado Nacional dos Cooperadores Salesianos e Moderador do Congresso, directores, professores e alunos dos Colégios Salesianos do Porto, Mogofores, Lisboa e Estoril e outros, além de numerosos núcleos de cooperadores salesianos de diversas partes do país, no total de mais de 5.000 pessoas,

À última sessão do Congresso, cujo tema geral era a Pia União dos Coopeadores Salesianos e o Apostolado Moderno, presidiu o Senbor Arcebispo de Évora. Nesta última sessão foram lidas e aprovadas as conclusões da Congresso.

No sábado, houve procissão das velas, seguida de hora santa e Missa com comunhão geral, na Basílica.

No dia 1, às 10 horas, o Senhor Núncio Apos-

bora santa e Missa com comuniato gerar, na Bastlica.

No dia 1, às 10 horas, o Senhor Núncio Apostólico, depois de um brilhante discurso em que se referiu à Obra Salesiana, benzeu as estátuas de S. João Bosco e de S. Domingos Sávio.

Seguiu-se um entusiástico coro falado pelos alunos dos colégios salesianos. O Sr. Bispo de Leiria leu então um telegrama do Padre Santo, abençoando todos os cooperadores da Obra Santosiana.

lesiana.

Realizou-se em seguida a procissão com a imagem de Nossa Senhora da Capelinha para o altar
exterior da Basílica, onde o Prelado de Leiria celebrou solene Pontifical. Ao evangelho, o Senhor
Arcebispo de Évora referiu-se de uma maneira
eloquente e carinhosa à obra de S. João Bosco,
evocando a protecção de Nossa Senhora sobre a
Igreia.

evocando a protecção de 11038 Senata de 11greja.

No fim o Sr. Núncio Apostólico deu a Bênção com o Santissimo Sacramento a tódos os peregrinos A estátua que ficou a enriquecer a Colunata do Santuário é do escultor Alfredo Barradas e foi executada por canteiros de Sintra.

ESTUDANTES BELGAS - 24 estudantes de diversos colégios da Valónia (Bélgica) estiveram no local das aparições no dia 25 de Abril. Dirigia o grupo o P.º Mathy, Reitor do Seminário Menor de São Roque, de Liège. Estes peregrinos (estudantes dos 15 aos 22 anos) fizeram a via-sacra desde o Reguengo do Fetal e tiveram Missa na Capelinha. Visitaram ainda os locais relacionados com a história da Fátima.

MAIO

CASAMENTO DE ESTRANGEIROS - HA

ASAMENTO DE ESTRANGEIROS — Há um mes efectuou-se um casamento de noivos da Suiça. No dia 14 de Maio, outro par estrangeiro efectuou o seu casamento na Fátima. Trata-se de dois alemães, ele Hubert Braun, e ela Johanna Jansen, da cidade de Obspingen, diocese de Aachen.

Os noivos, que vieram encorporados na peregrinação alemã que tomou parte nas cerimónias dos dias 12 e 13, casaram-se junto do túmulo do vidente Francisco Marto e o acto foi presidido pelo director da peregrinação, Rev. P. Walter Pesch. Dois peregrinos da mesma nacionalidade serviram de testemunhas.

TELEFONES AUTOMÁTICOS — De há anos se vinha reclamando que a rede telefónica da Fátima fosse automatizada, pelas grandes dificuldades que havia, sobretudo nos dias de peregrinação, em obter comunicações telefónicas com rapidez, e sobretudo pelos horários a que a estação local dos C. T. T. estava submetida.

O assuntê não foi descurado pela Administração Geral dos C. T. T. que deu agora solução ao caso. A partir de 29 de Maio o serviço telefónico na Fátima passou a ser automático. Há já aqui e nas localiades vizinhas para cima de 140 telefones e muitos outros se vão montar num futuro próximo. Por este grande beneficio, não só para os habitantes da Fátima como principalmente para os peregrinos de Nossa Senhora, a Administração Geral dos C. T. T. é digna de todo o louvor.

OM FILME FIXO SOBRE A FÁTIMA — No ano passado esteve durante um mês na Cova da fria um grupo de artistas, dirigidos pelo P.º Jean-Marie Ontroy, director do jornal «Notre Dame des Tomps Nouveaux», de Le Sap, França, a fim de realizar um filme de projecções, colorido, sobre a história das Aparições. O filme foi agora concluido e o seu realizador deu-lhe o nome de «Fatima — La Femme et le Dragon». O som é obtido por um disco, que passa ao mesmo tempo que se apresentam as 140 vistas. Trata-se de um magnifico trabalho, para a realização do qual o P.º Onfroy recorreu aos parentes dos pastorinhos e a outras pessoas dos lugares onde eles passaram a vida e ondo se deram as aparições. O texto é de Raúl Auclain, da Radioditusão francesa, e o filme divide-se em duas partes: 1) as Aparições, 2) o seu lugar na História contemporânea e as Peregrinações mundias. Para a sua obtenção dá fodas as informações a Secretaria do Santuário da Fátima. UM FILME FIXO SOBRE A FÁTIMA - No ano

PEREGRINAÇÃO DE ENFERMEIRAS — Cerca de 600 enfermeiras católicas de Lisboa, Coimbra, Porto e Evora, realizaram a sua peregrinação anual no dia 22 de Maio. Houve diversas cerimómias presididas pelo Capelão-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa.

FINALISTAS DOS SEMINÁRIOS - Todos es anos os luturos Sacerdotes — finalistas dos Se-minários de moitas dioceses, — vêm até junto de Nossa Senhora consagrar-Lhe o seu futuro aposto-lado sacerdotal.

Aqui estiveram nos dias 14 e 15 os finalistas de

Aqui estiveram nos dias 14 e 15 os finalistas de Patriarcado, em número de 19, tendo realizade diversas cerimónias em honra de Nossa Senhora, a que presidiu o Rev. Cónego Figueiredo Sarmento, director espiritual do Seminário dos Olivais.

No dia 20 estiveram os finalistas da Arquidiocese de Braga, em número de 39. Realizaram igualmente diversas cerimónias, entre as quais procissão com a imagem de Nossa Senhora e consagração na Capela das Aparições. A estas actos presidiu o Reitor do Seminário Maior de Braga, Mons. Mouta Reis Os finalistas de Lisboa e Braga visitaram também os lugares onde os pastorinhos nasceram e os locais relacionados com a história das Aparições.

Estão anunciadas as peregrinações dos finalistas

Estão anunciadas as peregrinações dos finalistas de outros Seminários.

CALVÁRIO HÚNGARO — A fim de ultimar os estudos dos bronzes escultóricos para as 14 capelas desta via-sacra, em construção no caminhe do Cabedo, veio ao Santuário o P.* Elias Kardos Varga, piesidente do Comité Central do «Calvário Húngaro», acompanhado do secretário da Comissão Sr. Luís Baranyi.

A Comissão Central do «Calvário Húngaro», edita mensalmente uma revista denominada «a Fátimai Kálvária Hírei», em língua ragaiar, onde dá conta dos trabalhos e das esmolas recebidas para as despesas, que ascenderão a mais de 60% contos.

RETIRO MENSAL DO CLERO DE LEIRIA —
Efectuou-se no dia 19 o retiro mensal do clero da
diocese de Leiria com a pricipação de 35 sacerdotes e a presença do Prelado da diocese, SenhoDom João Pereira Venâncio. As meditações foramfeitas pelo Director do Seminário de Nossa Senhora
da Conceição, de Cernache. O retiro terminou comuma reunião do Prelado com os seus Padres.

DE ITÁLIA À FÁTIMA A PÉ — Chegou à Cova da Iria o Sr. José Parmeggiani, de 73 anos, residente em Finale Emilia, provincia de Módena, na Itália. Este devoto, que é trabalhador de campo, esteve muito doente, e tendo recorrido a diversos especialistas, viu-se desenganado.

Ouviu então falar em Nossa Senhora da Fátima e cheio de conflança pediu-Lhe que o curasse. Tendo-se sentido melhor, partiu da sua terra ne dia 16 de Fevereiro do corrente ano e depois de percorrer 3.800 quilómetros a pé, veio ajoelhas aos pés da imagem de Nossa Senhora, na Capela das Aparições, onde deixou uma cruz de ferro que sempre o acompanhou.

O Director do Seminário das Misões «Conso lata», acolheu-o no Seminário durante a sua as tadia na Fátima.

PEREGRINOS CONGRESSISTAS DE LOUR DED EREGRINOS CONGRESSISTAS DE LOUR DEB

— A caminho de Lourdes, para o Congresso da
Juventude Rural, passaram pela Cova da Iria diversos grupos de peregrinos, brasileiros e açoreaños.
O primeiro era composto de 30 pessoas, presidido
pelo Sr' D Edmundo Luís Kunz, Bispo-Auxiliar,
de Porto Alegre. Entre os peregrinos brasileiros
que passaram pela Cova da Iria, encontrava-se e
Almirante João Baptista de Medeiros Guimarãos
Roxo e esposa. O Prelado brasileiro celebros
missa aa Capela das Aparições.